

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 2

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 2

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte



Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : teoria e intervenção 2 / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-007-0 DOI 10.22533/at.ed.070202304</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Toledo, Marileila Marques.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Saúde: Teoria e Intervenção” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos, alicerçados teoricamente, para a construção do conhecimento, de forma a contribuir para intervenções transformadoras neste campo.

A intenção do livro é apresentar a pluralidade de teorias e de intervenções de forma didática e útil aos vários profissionais, pesquisadores, docentes e acadêmicos da área da saúde. Trata-se de um compilado de cento e dois artigos de variadas metodologias e encontra-se estruturado em cinco volumes.

Neste segundo volume, os 25 capítulos abrangem temas relacionados às doenças crônicas, às doenças agudas e a outros agravos à saúde.

Deste modo, esta obra apresenta resultados teóricos bem fundamentados e intervenções realizadas pelos diversos autores. Espera-se que este e-book possa contribuir para uma atuação mais qualificada nas ciências da saúde.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A EXPERIÊNCIA DA DOENÇA CRÔNICA E A ABORDAGEM BIOGRÁFICA: CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM SABER COMPARTILHADO	
Camila Aloisio Alves Anne Dizerbo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0702023041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>13</b>
APENDICITE AGUDA: RECÉM-NASCIDOS AO INÍCIO DA FASE ADULTA	
Victor Campos de Albuquerque Vicente Clinton Justiniano Flores Ibrahim Andrade da Silva Batista Laércio Soares Gomes Filho Leticia Vezneyan Povia Dalida Bassim El Zoghbi Murilo Guarino Carneiro Cláudio Henrique Himauari Renato Gomes Catalan Eduardo Cruz Sorte Pollara Maria Gracioneide dos Santos Martins Victor Guedes Gazoni	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0702023042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>23</b>
ASSOCIAÇÃO ENTRE O USO DE HIDROCLOROTIAZIDA E O DESENVOLVIMENTO DE MELANOMA	
André Chaves Calabria Alana Vechiato Kempfer Bianca Sousa Fernandes Claudia Spaniol Gabrielle Ferreira Graziela Társis Araújo Carvalho Isadora Werner Macedo Luana Limas de Souza Nichollas de Lorenzi Carvalho Talita Granemann Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0702023043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
ATIVIDADE FÍSICA E BARREIRAS ENFRENTADAS POR IDOSOS DIABÉTICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Marcelo Kühne de Oliveira Sponchiado Elza de Fátima Ribeiro Higa Carlos Alberto Lazarini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0702023044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>41</b>
AVALIAÇÃO DA PROTEÍNA ANTI-INFLAMATÓRIA ANEXINA A1 EM MODELO DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA INDUZIDA POR EXPOSIÇÃO À FUMAÇA DO CIGARRO	
Lucas Possebon Sara de Souza Costa Helena Ribeiro Souza	



Ariane Harumi Yoshikawa  
Melina Mizusaki Iyomasa-Pilon  
Sonia Maria Oliani  
Ana Paula Girol

**DOI 10.22533/at.ed.0702023045**

**CAPÍTULO 6 ..... 62**

CARCINOMA ESPINOCELULAR POUCO DIFERENCIADO INVASIVO DE SACO LACRIMAL:  
RELATO DE CASO

Anne Nathaly Araújo Fontoura  
Maria Eduarda Andrade e Andrade  
Adriana Leite Xavier Bertrand  
Rafael Pereira Camara de Carvalho  
Thais Costa Alves  
Jéssica Estorque Farias  
Gabriel Costa Ferreira Andrade  
Amanda Angelo Pinheiro  
Thamires Gomes Mendes  
Rodrigo Sevinhago  
Nathalia Farias Pereira  
Ana Letícia Feitosa Lima Lisboa

**DOI 10.22533/at.ed.0702023046**

**CAPÍTULO 7 ..... 73**

CLASSIFICAÇÃO DA CARGA BACILÍFERA E DO PADRÃO DE RESISTÊNCIA DO *Mycobacterium tuberculosis* EM CASOS NOTIFICADOS EM UM CENTRO DE SAÚDE DE SÃO LUÍS-MA

Natielly Santos Gonçalves  
Maira da Cruz Silva  
Juliana Maria Coelho de Meneses  
Fernanda Costa Rosa  
Francielle Costa Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.0702023047**

**CAPÍTULO 8 ..... 78**

CONCEITOS BÁSICOS E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE  
LESÕES DE PELE

Rodrigo Marques da Silva  
Débora Dadiani Dantas Cangussu  
Clezio Rodrigues de Carvalho Abreu  
Amanda Cabral dos Santos  
Cristilene Akiko Kimura  
Ihago Santos Guilherme  
Carla Chiste Tomazoli Santos  
Maria Fernanda Rocha Proença  
Alice da Cunha Morales Álvares

**DOI 10.22533/at.ed.0702023048**

**CAPÍTULO 9 ..... 92**

CONHECIMENTO E ATITUDE DAS MULHERES NO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA

Graciney Lopes Gonçalves  
Tatiana Frões Fernandes  
Victória Gonçalves Ribeiro  
Deborah Katheriny Almeida Ribeiro  
Christiane Borges Evangelista  
Pamêla Scarlatt Durães Oliveira

Ianca Elirrayeth Rocha Mendes  
Emilyn Ferreira Santana  
Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro  
**DOI 10.22533/at.ed.0702023049**

**CAPÍTULO 10 ..... 102**

EFEITOS COLATERAIS NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA INFANTIL

Thiago do Nascimento Sousa  
Luiz Benedito Faria Neto  
Marcella Crystina Ramos Queiroz  
Rodrigo Ventura Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.07020230410**

**CAPÍTULO 11 ..... 106**

ESCLEROSE MÚLTIPLA: DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Laís Rocha Lima  
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas  
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa  
Andréa Pereira da Silva  
Cristiano Ribeiro Costa  
Francisco Wagner dos Santos Sousa  
Raimunda Maria da Silva Leal  
Hisla Silva do Nascimento  
Maria Divina dos Santos Borges Farias  
Douglas Bento das Chagas  
Berlanny Christina de Carvalho Bezerra  
Aniclécio Mendes Lima  
Tarcis Roberto Almeida Guimaraes  
Alessandro Vinicius Cordeiro Feitosa  
Ellen Saraiva Pinheiro Lima  
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha  
José Wiliam de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.07020230411**

**CAPÍTULO 12 ..... 114**

EVIDÊNCIAS DA CONVIVÊNCIA DO INDIVÍDUO QUE VIVENCIA A DOENÇA RENAL CRÔNICA COM O ACESSO VASCULAR PARA TERAPIA DIALÍTICA

Brunno Lessa Saldanha Xavier  
Suellen Gonçalves Maia  
Virgínia Fernanda Januário  
Rodrigo Leite Hipólito

**DOI 10.22533/at.ed.07020230412**

**CAPÍTULO 13 ..... 129**

EXERCÍCIO FÍSICO EM PACIENTES DIALISADOS E SEUS BENEFÍCIOS: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Lucas de Oliveira Lima  
Caroliny Cristina Bonane Fernandes  
Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa

**DOI 10.22533/at.ed.07020230413**

**CAPÍTULO 14 ..... 140**

FPIES - SÍNDROME DA ENTEROCOLITE INDUZIDA POR PROTEÍNA ALIMENTAR

Nilson Lima Araujo Guiotoku  
Kayro Tavares Bezerra  
Nick Jitsson Jurado Martinez  
Sofia de Araújo Jácomo  
Raquel Prudente de Carvalho Baldaçara

**DOI 10.22533/at.ed.07020230414**

**CAPÍTULO 15 ..... 146**

HISTÓRIA DE OTITE MÉDIA CRÔNICA COMO FATOR DE RISCO PARA ALTERAÇÕES NO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL, ATRASO DE FALA E LINGUAGEM: UMA OPÇÃO DE AVALIAÇÃO

Priscila Carlos  
Luciana Lozza de Moraes Marchiori  
Gisele Senhorini  
Samuel Lopes Benites  
Giovana Paladini Moscatto  
Glória de Moraes Marchiori

**DOI 10.22533/at.ed.07020230415**

**CAPÍTULO 16 ..... 156**

IDADE CRONOLÓGICA E MARCADORES DE RIGIDEZ VASCULAR: UM ESTUDO NÃO-INVASIVO

Larissa Braga Mendes  
Karisia Santos Guedes  
Thais Campelo Bedê Vale  
Hugo Fragoso Estevam  
Lara Aires Castro  
Matheus Pessoa Colares  
Miguel Ângelo Dias de Moraes Soares Lima  
Eduardo César Diniz Macedo  
Lais Cunha dos Reis

**DOI 10.22533/at.ed.07020230416**

**CAPÍTULO 17 ..... 162**

MECANISMO DE PERDA DE MASSA MUSCULAR EM CRIANÇAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

Sylvia Rannyelle Teixeira Lima  
João Kennedy Teixeira Lima  
Antônio Leonel de Lima Junior

**DOI 10.22533/at.ed.07020230417**

**CAPÍTULO 18 ..... 175**

NARRACIONES DE LA PERCEPCIÓN DEL RIESGO CARDIOVASCULAR EN EL ANTECEDENTE DE DIABETES GESTACIONAL

Paula Jisetd Diaz Moncada  
Katya Anyud Corredor Pardo

**DOI 10.22533/at.ed.07020230418**

**CAPÍTULO 19 ..... 192**

OS GASTOS DO SUS COM OS PACIENTES INTERNADOS POR DIABETES MELLITUS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE UM MUNICÍPIO NO CENTRO OESTE MINEIRO

Patrícia Aparecida Tavares  
Viviane Gontijo Augusto  
Virginia Vitalina de Araújo e Fernandes Lima

**CAPÍTULO 20 ..... 204**

PACIENTE COM DESCOMPENSAÇÃO DE MÚLTIPLAS COMORBIDADES E SEPSE DE FOCO CUTÂNEO COM CURSO CLÍNICO DESFAVORÁVEL ADMITIDA EM CUIDADOS PALIATIVOS

Hiorrana Sousa Dias  
Lucas de Menezes Galvão  
Thanamy de Andrade Santos  
Isadora Maria Praciano Lopes  
Filadelfo Rodrigues Filho  
Frederico Carlos de Sousa Arnaud

**DOI 10.22533/at.ed.07020230420**

**CAPÍTULO 21 ..... 207**

PADRÃO DE BRUGADA VERSUS SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: UMA CONFUSÃO DIAGNÓSTICA

Thais Campelo Bedê Vale  
Karisia Santos Guedes  
Larissa Braga Mendes  
Eduardo César Diniz Macedo  
Lara Aires Castro  
Lais Cunha dos Reis  
Hugo Fragoso Estevam  
Miguel Ângelo Dias de Moraes Soares Lima  
Matheus Pessoa Colares

**DOI 10.22533/at.ed.07020230421**

**CAPÍTULO 22 ..... 214**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS EM MONTES CLAROS – MG

Maria Santa Oliveira Figueiredo  
Sandra Rodrigues de Oliveira Machado  
Thiago Raphael Almeida Ribeiro  
Leila das Graças Siqueira  
Fernanda Cardoso Rocha  
Nadine Antunes Teixeira  
Queren Hapuque Almeida Gonçalves Muniz  
Karine Suene Mendes de Almeida Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.07020230422**

**CAPÍTULO 23 ..... 225**

SENTIMENTOS NA ADAPTAÇÃO À DOENÇA REUMÁTICA

Maria do Céu Sá  
Ana Sofia Nabais

**DOI 10.22533/at.ed.07020230423**

**CAPÍTULO 24 ..... 234**

SÍNDROME DE COCKAYNE, UM RELATO DE CASO EM PALMAS - TO

Luiz Alexandre Davi de Carvalho  
Rafael Pinto Nogueira  
Nelson Tsukuda Filho  
Nilson Lima Araujo Guiotoku  
Kayro Tavares Bezerra  
Nick Jitsson Jurado Martinez  
Raquel Prudente de Carvalho Baldaçara



**CAPÍTULO 25 ..... 238**

UM BREVE OLHAR SOBRE A INFLUÊNCIA DA MEDITAÇÃO NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL

Thiago Remotto Domiciano  
Natali Oliveira e Silva  
Sandra Cristina Marquez  
Milene Ribeiro Duarte Sena  
Eduardo Vignoto Fernandes  
Mayara Bocchi  
Elidiane Moreira Kono  
André Mota Pereira  
Djane Dantas de Lima  
Luiz Fernando Gouvea-e-Silva

DOI 10.22533/at.ed.07020230425

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 245**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 246**

## HISTÓRIA DE OTITE MÉDIA CRÔNICA COMO FATOR DE RISCO PARA ALTERAÇÕES NO PROCESSAMENTO AUDITIVO CENTRAL, ATRASO DE FALA E LINGUAGEM: UMA OPÇÃO DE AVALIAÇÃO

Data de aceite: 13/04/2020

Data de submissão: 29/12/2019

### **Priscila Carlos**

Centro Universitário de Maringá - UniCesumar  
Maringá – PR  
<http://lattes.cnpq.br/5762522913643801>

### **Luciana Lozza de Moraes Marchiori**

Centro Universitário de Maringá - UniCesumar  
Maringá – PR  
<http://lattes.cnpq.br/4890612596204095>

### **Gisele Senhorini**

Centro Universitário de Maringá - UniCesumar  
Maringá – PR  
<http://lattes.cnpq.br/4225776925071511>

### **Samuel Lopes Benites**

Centro Universitário de Maringá – UniCesumar  
Maringá – PR  
<http://lattes.cnpq.br/5110233260072420>

### **Giovana Paladini Moscatto**

Centro Universitário de Maringá – UniCesumar  
Maringá – PR  
<http://lattes.cnpq.br/9443959252446859>

### **Glória de Moraes Marchiori**

Centro Universitário de Maringá – UniCesumar  
Maringá- PR  
<http://lattes.cnpq.br/9928723141619534>

**RESUMO:** O Processamento Auditivo Central (PAC) vem sendo apontado em muitas pesquisas como um dos fatores das alterações de fala e linguagem em crianças com história de otite média crônica. É crescente o número de crianças com alterações de fala e linguagem que seguem com dificuldade no aprendizado da leitura e da escrita, e que necessitam de um diagnóstico preciso para que possam desenvolver suas potencialidades e alcançar sucesso no processo de aprendizagem. Este estudo descritivo teve como objetivo mostrar possíveis associações do atraso de fala e linguagem em crianças com história de otite média crônica, da contribuição da avaliação do (PAC) no processo de diagnóstico e direcionamento do tratamento e de alternativas para esta avaliação e também propor uma opção de utilização de exames, avaliações e protocolos já existentes para a avaliação destes pacientes. A avaliação de crianças com alterações de linguagem e no (PAC) representa até os dias atuais um grande desafio. Várias modalidades de avaliação existem no intuito de direcionar o tratamento, porém muitas não veem o quadro clínico em sua totalidade. Sugere-se a utilização dos testes: Avaliação do Desenvolvimento da Linguagem (ADL), Avaliação Simplificada do Processamento Auditivo (ASPA) e do Pediatric

Speech Intelligibility Test (PSI). Conclui-se que esta alternativa de seguimento de avaliação é viável para avaliação de crianças com alterações de linguagem e no (PAC), através da constatação dos resultados do tratamento sobre a linguagem e alterações no (PAC) em crianças no início da escolarização com história de otite média crônica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Perda Auditiva, Processamento Auditivo Central, Otite Média Crônica.

## HISTORY OF CHRONIC OTITIS MEDIA AS RISK FACTOR FOR CENTRAL AUDITORY PROCESSING, SPEECH AND LANGUAGE DISORDERS: AN EVALUATION OPTION

**ABSTRACT:** Central auditory processing has been pointed out in many studies as one of the factors of speech and language disorders in children with a history of Chronic otitis media. There is a growing number of children with speech and language disorders who have difficulty learning to read and write and who need an accurate diagnosis so that they can develop their potential and achieve success in the learning process. The aim of this descriptive study was to show possible associations between speech and language delay in children with a history of chronic otitis media, the contribution of the assessment of central auditory processing in the process of diagnosis and treatment direction and alternatives for this evaluation and also propose an option to use existing tests and evaluations and protocols for the evaluation of these patients. The evaluation of children with language alterations and auditory processing centers represents a great challenge to the present day. Several evaluation modalities exist in order to direct the treatment, but many do not see the clinical picture in its entirety. The use of the tests is suggested: Language Development Assessment (ADL), Simplified Auditory Processing Assessment (ASPA) and the Pediatric Speech Intelligibility Test (PSI). It is concluded that this alternative follow-up assessment is viable for the evaluation of children with language disorders and central auditory processing, by finding the results of treatment on language and alterations central auditory processing in children at the beginning of schooling with history of hearing loss. chronic otitis.

**KEYWORDS:** Hearing Loss, Central Auditory Processing, Chronic otitis media

### 1 | INTRODUÇÃO

A otite média é definida como inflamação do ouvido médio e está frequentemente associada a um aumento no volume de líquido infectado. Esta doença tem vários fatores etiológicos, como infecção (viral ou bacteriana), disfunção da tuba auditiva, depressão do sistema imune, infecções do trato respiratório superior, problemas ambientais e, em alguns casos, problemas sociais (Gates et

al, 2002).

Na otite média, embora possa ocorrer períodos de audição normal, seu caráter flutuante leva a uma estimulação sonora inconsistente do sistema nervoso central auditivo, distorcendo assim a percepção do som, a discriminação de fala, principalmente em ambientes ruidosos, e as habilidades de consciência fonológica (Gatto et al, 2007).

Há grande importância na integridade da audição periférica condutiva e neurossensorial para o desenvolvimento das habilidades auditivas do Processamento Auditivo Central (PAC). Habilidades estas que se constituem em processo fundamental para a aquisição da linguagem oral e também para a compreensão verbal, aquisição da leitura e da escrita e para um bom aprendizado e desempenho acadêmico. A partir deste pressuposto as perdas auditivas periféricas na infância, podem contribuir para alterações no (PAC), uma vez que a audição normal fornece a principal fonte de feedback para aquisição da linguagem, fala e habilidades cognitivas. (TAMANINI, 2015).

As evidências sugerem que a otite média prolongada em crianças pode resultar em um distúrbio do processamento auditivo, presumivelmente porque a audição foi interrompida durante um importante período de desenvolvimento. A falta de estímulo auditivo leva ao desenvolvimento anormal das vias auditivas no cérebro. Em estudo em que o teste do dígito dicótico (DDT) foi utilizado para a audição binaural e o teste gap in noise (GIN) foi utilizado para avaliar o processamento auditivo temporal. Os resultados do estudo indicaram que crianças com histórico de otite média com efusão sofrem de algum distúrbio do processamento auditivo, confirmando a hipótese de que a perda auditiva flutuante pode afetar o processamento auditivo central durante períodos críticos. (KHAVARGHAZALANI et al, 2016).

Outra pesquisa com objetivo de estudar as funções neuropsicológicas da atenção, memória de trabalho e função executiva em adolescentes com e sem otite média crônica não-colesteatomatosa (NCCOM) e analisar suas inter-relações com a avaliação comportamental do PAC, com amostra de sessenta e oito adolescentes, 34 foram diagnosticados com NCCOM (grupo de estudo - GE) e 34 não tinham história otológica (grupo controle - GC), Utilizando-se o Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve de Neupsilin. O PAC foi avaliado por: Diferença de Nível de Mascaramento, Identificação de Frase Sintética, Teste de Detecção de Intervalo Aleatório, Teste de Sequência de Padrão de Duração e Teste de Dígitos Dicóticos, verificou que os resultados de Neupsilin mostraram menores escores no grupo de estudo quando comparados ao grupo controle nos seguintes testes: repetição de sequência de dígitos, ordenação de dígitos ascendentes, extensão de sentenças auditivas e fluência verbal fonêmica. Foi encontrada uma associação entre os testes do processamento auditivo central e os subtestes de Neupsilin, concluindo



que os efeitos da otite média crônica não-colesteatomatosa na atenção, memória e função executiva relacionados ao transtorno do processamento auditivo central em adolescentes parecem ser potencializados pela gravidade da doença (Machado, 2018).

Com base nas considerações apresentadas, este estudo teve como objetivo citar possíveis associações do atraso de fala e linguagem em crianças no início da escolarização, com história de otite média crônica e a contribuição da avaliação do (PAC), processo de diagnóstico e direcionamento do tratamento, além de mostrar uma opção de utilização de exames e avaliações e protocolos já existentes para a avaliação destas crianças, com intuito da verificação de possíveis alterações de linguagem e no (PAC).

## 2 | MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo descritivo que propõem uma opção de utilização de exames e avaliações e protocolos já existentes para a avaliação de paciente no início da escolarização com história de Otite Média Crônica com intuito de verificar possíveis alterações de linguagem e no (PAC). Sugere-se a aplicação dos seguintes passos:

Na primeira etapa, a criança será encaminhada para a realização da avaliação clínica médica otorrinolaringológica e avaliação audiológica composta pela Anamnese audiológica, Audiometria Tonal Limiar, Logaudiometria e Imitanciometria, para verificar a acuidade auditiva periférica. A audiometria tonal limiar, considerada o padrão ouro para avaliar limiar auditivo, será efetuada nas frequências de 250 a 8000 kHz com apresentação dos tons puros, utilizando inicialmente a intensidade de 30 dBNA em 1000 Hz. A mesma será anotada em ficha de audiometria tonal e passada posteriormente para o banco de dados no programa Winaudio para ser armazenada e impressa (Gibrin et al, 2013). A Tabela de classificação de perdas auditivas será utilizada segundo Northern e Downs (1989). Na logaudiometria será considerado o resultado do teste IPRF, analisado em função da porcentagem de acertos da criança, de acordo com o proposto por Katz (1989) para verificação do nível de inteligibilidade da fala. Na Imitanciometria, realizada para verificação da integridade da orelha externa e média, serão considerados normais os resultados que apresentarem curva do tipo A bilateralmente além da verificação do Teste do Reflexo Acústico, considerando como padrão de normalidade limiares de 70dB a 100dB (Katz, 1989).

Para a avaliação do processamento auditivo deverá ser realizada a ASPA (Avaliação Simplificada do Processamento Auditivo) e o Teste PSI (Pediatric Speech Intelligibility). Estes testes deverão ser analisados de acordo com desempenho do

participante seguindo tabela já padronizada (Pereira et al, 1997).

A ASPA analisará a dificuldade em localizar sons, dificuldades de memória e distração, em caso de indícios de defasagem necessitará de uma avaliação completa do Processamento Auditivo.

A avaliação simplificada do processamento auditivo será realizada com base na avaliação proposta por Pereira (1993) e Corona (2005), tendo como objetivo avaliar as habilidades de localização sonora, discriminação dos sons verbais e não verbais em sequência. Para a prova de memória sequencial não-verbal (MSNV) utilizará os instrumentos: agogô, guizo, sino e coco, sendo estes realizados em ordens diferentes. Na prova de memória sequencial verbal (MSV) será utilizada as sílabas pa, ta, ca, fa ditas em ordens diferentes. Para a prova de localização sonora, utilizará o sino apresentado nas quatro direções (acima, frente, atrás, a direita e a esquerda da cabeça do indivíduo). Os critérios de normalidade adotados estão de acordo com o proposto por Pereira e Schochat (1997) sendo:

Localização sonora: acertar pelo menos quatro das cinco direções apresentadas, sendo que a localização lateral deve estar presente.

Memória sequencial não-verbal: compreender a solicitação e acertar pelo menos duas sequências de quatro sons em três apresentações.

Memória sequencial verbal: acertar pelo menos duas sequências de quatro sílabas em três apresentações.

O participante deverá ser avaliado na parte de fala e linguagem pelo teste de fonologia ABFW e Avaliação do Desenvolvimento da Linguagem (ADL), que é um instrumento brasileiro desenvolvido para avaliar a aquisição e o desenvolvimento do conteúdo (semântica) e estrutura (morfologia e sintaxe) da linguagem em crianças na faixa etária de um ano a seis anos e onze meses. A aplicação do teste será iniciada pelos itens ou comportamentos esperados para crianças seis meses mais jovens que a idade cronológica da criança avaliada, assim como orienta o teste. Para classificação dos níveis de linguagem, será adotada a pontuação proposta pela escala, baseada na pontuação do Escore Padrão. Na classificação proposta é considerado dentro da faixa de normalidade escores entre 115 e 85, com distúrbio leve entre 84 e 77, com distúrbio moderado entre 76 e 70 e com distúrbio severo igual ou abaixo de 69. (FRANCO, 2014).

### 3 | RESULTADOS

A avaliação de linguagem e (PAC) de crianças no início da escolarização com otite média crônica representa até os dias atuais um grande desafio. Várias modalidades de avaliação existem no intuito de direcionar o tratamento

fonaudiológico no que se refere ao processamento auditivo e a linguagem, porém muitas seguem sem apresentarem resultados significativos.

Os passos de avaliação sugeridos, se constituem em uma alternativa de seguimento para crianças com história de otite média crônica no início da escolarização, através da sugestão da possibilidade de constatação dos resultados que podem direcionar o tratamento e conseqüentemente evitar, minimizar ou sanar problemas de aprendizagem provenientes destas alterações.

A ASPA (Avaliação Simplificada do Processamento auditivo) analisa a dificuldade em localizar sons, dificuldades de memória e distração, em caso de indícios de defasagem é necessário uma avaliação completa do Processamento Auditivo. Essa avaliação foi analisada quanto à sua sensibilidade em 150 sujeitos do sexo masculino e feminino, de 6 a 35 anos de idade. Os resultados destes testes foram comparados com os resultados de outros testes especiais utilizados na avaliação do processamento auditivo. Em 77 dos 150 sujeitos avaliados ocorreu uma concordância entre normalidade ou alteração na avaliação simplificada e nos outros testes especiais (Pereira, 1997). A literatura aponta que os processos de atenção e de memória são as bases de qualquer aprendizado (Machado e Pereira, 1997).

A localização sonora é a capacidade de identificar a origem do som por meio da discriminação da diferença de tempo e de intensidade interaural. Essa habilidade melhora com o aumento da idade das crianças, sendo que aos dois anos de idade elas já são capazes de localizar os sons em qualquer direção. Além disso, a localização sonora parece participar do desenvolvimento da percepção espacial e no desenvolvimento da atenção seletiva (Azevedo, 1991). A memória é uma função do sistema nervoso central e pode ser definida como o processo que envolve a aquisição, o armazenamento e a evocação de informações (Toniolo, 1994).

Sabe-se que distúrbios do processamento auditivo envolvendo habilidades auditivas como: localização, atenção e memória, dentre outras, poderão estar presentes nas crianças com queixa de dificuldade no aprendizado escolar (Toniolo, 1994, Farias et al, 2004).

Ao se utilizar o teste de localização sonora, avalia-se a habilidade do indivíduo perceber as diferenças de tempo e de intensidade do som, analisadas com base na integração binaural da informação acústica (Pereira e Navas, 2002). Segundo Pinheiro e Pereira (2004), a integração binaural contribui para o indivíduo localizar as fontes sonoras no espaço e, segundo Azevedo (1991), a localização sonora é a capacidade do indivíduo de identificar a origem do som por meio da discriminação da diferença de tempo e de intensidade interaural. Para Dias e Pereira (2008), a localização sonora necessita de uma adequada sensibilidade auditiva em ambas as orelhas do indivíduo. Farias et al (2004), afirma que alterações nesta habilidade

poderão estar presentes nas crianças com queixa de dificuldade escolar.

Segundo Frota e Pereira (2006), o teste de MSNV avalia a habilidade auditiva de memória sequencial simples para sons não verbais.

O teste de MSV é um teste que avalia a habilidade de armazenar e arquivar informações acústicas e depois recuperá-las quando houver necessidade (Corona, 2000). Quanto aos testes de MSNV e MSV, Pereira e Navas (2002) afirmam que eles avaliam a capacidade do indivíduo de ordenar temporalmente os sons. Segundo Felipe e Colafêmina (2002) o teste de MSNV é eficaz para detecção de desordens do processamento auditivo.

A literatura relata que muitas crianças com dificuldades de aprendizagem apresentam distúrbio do processamento auditivo (Garcia, 2001). Um estudo com 24 crianças com idades de 8 a 12 anos e queixa de fracasso escolar, comparou as respostas frente as provas de MSNV, MSV e de localização sonora com resultados obtidos em uma avaliação de linguagem. Os autores verificaram que as crianças que apresentaram alteração na avaliação de Linguagem também apresentaram alteração na avaliação simplificada do processamento auditivo (Cruz e Pereira, 1996).

#### 4 | DISCUSSÃO

A audição é um dos sentidos sensoriais extremamente importante para o uso eficiente da linguagem, tanto para expressão quanto para compreensão do código linguístico. Específicas limitações ocasionadas pela privação ou diminuição sensorial fazem com que possam ocorrer problemas nos recursos linguísticos.

A integridade anatomorfofisiológica periférica e central do sistema auditivo é imprescindível para o efetivo funcionamento da linguagem, sendo assim o inverso pode acarretar dificuldades para analisar e interpretar os padrões sonoros indicando um possível distúrbio do processamento auditivo (STALDUNI,2019). Processamento auditivo refere-se a um conjunto de processos que permitem que um indivíduo realize uma análise metalinguística e cognitiva. Envolve predominantemente as estruturas do sistema nervoso central: vias auditivas e córtex. Também é definido como sendo o termo usado para descrever o que acontece quando o cérebro reconhece e interpreta os sons em torno de uma pessoa, ou seja, a maneira como o sistema auditivo recebe, analisa e organiza aquilo que ouvimos é chamado de processamento auditivo. (BUSS,2010).

A privação auditiva associada à otite média precoce com efusão tem sido considerada um fator de risco para o (PAC), bem como para o desenvolvimento de diversas funções cognitivas.



Segundo a American Speech Hearing Association (ASHA, 1996), considera-se um distúrbio do (PAC), quando se observa alteração em uma ou mais habilidades auditivas: localização e lateralização sonora, discriminação auditiva, reconhecimento de padrões auditivos, aspectos temporais da audição incluindo resolução, mascaramento integração e ordenação temporal, desempenho auditivo na presença de sinais competitivos e desempenho auditivo com sinais acústicos degradados. O distúrbio do processamento auditivo é uma disfunção específica dos processos auditivos, mas também pode estar associado a déficits de linguagem, memória e atenção. (ZEIGELBOIM E KALGENBERG,2010)

Alterações no (PAC), vem sendo apontadas em muitas pesquisas como contribuintes nas alterações de fala e linguagem em crianças com história de otites média crônica, principalmente por efusão. Por isso o (PAC), deve ser testado juntamente com avaliações de linguagem nesta população. Estudos mostram que há uma correlação entre os eventos de otite média que ocorrem durante a infância e alterações perceptuais auditivas, com riscos aumentados de déficits futuros de fala em crianças que vivenciam eventos de otite média (ZUMACH et al, 2009; BORGES et al, 2013; KHAVARGHAZALANI et al, 2016.) Porém se percebe uma escassez de trabalhos em crianças pequenas e sobre os efeitos do (PAC) na sua linguagem. Sugere-se a partir deste pressuposto que estudos sejam realizados utilizando a bateria proposta para a avaliação da linguagem e do (PAC) nesta população.

## 5 | CONCLUSÃO

Conclui-se que a bateria de testes e avaliações propostas, são uma alternativa viável para avaliação de crianças no início da escolarização com história de otite média crônica e suspeita de alterações de linguagem e no (PAC), uma vez que são de fácil aplicação na população infantil e pode oferecer através constatação dos resultados, contribuição para o direcionamento do tratamento no que se refere tanto a linguagem como as alterações (PAC) em crianças no início da escolarização.

## AGRADECIMENTOS

PIBIC- UniCesumar e FUNADESP pela concessão de bolsas.

## REFERÊNCIAS

ASHA – American Speech-Language-Hearing Association. **Task 24. force on central auditory processing consensus development: central auditory current status of research and implications for clinical practice.** J Am Acad Audiol 1996

- AZEVEDO MF. **Avaliação subjetiva da audição no primeiro ano de vida. Temas em desenvolvimento** 1991; 1(3):11-4.
- BORGES, L, R; PASCHOAL, J.R; COLELLA-SANTOS, M. F. (Central) **Auditory Processing: the impacto of otitis media**. Clinics, v. 68, n. 7, p. 954-959, 2013.
- BUSS, L. H; GRACIOLLI, L. S; ROSSI, A.G. **Processamento auditivo em idosos: implicações e soluções**. Rev. CEFAC, v. 12, n. 1, p. 146-151, 2010 .
- CORONA AP, PEREIRA LD, FERRITE S, ROSSI AG. **Memória seqüencial verbal de três e quatro sílabas em escolares**. Pró-fono;17(1):27-36, jan.-apr. 2005.
- CORONA AP. **Processamento auditivo: sequencialização verbal de três e quatro sílabas em escolares de 3 a 12 anos**. Monografia (Universidade Federal da Bahia). Salvador, 2000.
- CRUZ PC, PEREIRA LD. **Comparação do desempenho das habilidades auditivas e de linguagem, em crianças com queixa de dificuldade de aprendizagem**. Acta AWHO;15(1):21-6, jan.-mar. 1996.
- DIAS TLL, PEREIRA LD. **Habilidade de localização e lateralização sonora em deficientes visuais**. Rev. soc. bras. fonoaudiol. vol.13 nº4. São Paulo, 2008.
- FARIAS LS, TONIOLO IF, Coser PL. **P300: avaliação eletrofisiológica da audição em crianças sem e com repetência escolar**. Rev.Bras. Otorrinolaringol. V.70,n.2, 194-9, mar./abr. 2004
- FELIPPE ACN, COLAFÊMINA JF. **Avaliação simplificada do processamento auditivo e o desempenho em tarefas de leitura-escrita**. Pró-fono. 2002;14(2):225-34.
- FRANCO, E. C.; LOPES, A. C.; LOPES-HERRERA, S. A. **Linguagem receptiva e expressiva de crianças institucionalizadas**. Rev. CEFAC, v. 16, n. 6, p. 1837-1841, 2014
- FROTA S, PEREIRA LD. A importância do processamento auditivo para a leitura e a escrita. In: Frota S, Goldfeld M. **Enfoques em audiologia e surdez**. São Paulo: AM3; 2006. p.87121
- GARCIA VL. **Processamento Auditivo em crianças com e sem distúrbios de aprendizagem**. 2001. 313 f. Tese. (Doutorado em Distúrbios da Comunicação). Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo
- GATES, G.A.; KLEIN, J. O.; LIM, D.J.; MOGI, G.; OGRA, P.L., PARALELLA, M.M, et al. **Recent advances in otitis media. 1. Definitions, terminology, and classification of otitis media**. Ann Otol Rhinol Laryngol. V. 188(Supp I) p. 8-18, 2002
- GATTO, C. I.; TOCHETTO, T.M. **Deficiência auditiva infantil: implicações e soluções**. Rev. CEFAC. v.9 , n. 1, p. 100-105, 2007.
- GIBRIN, P. C. D.; MELO, J.J.; MARCHIORI, L.L.M. **Prevalência de queixa de zumbido e prováveis associações com perda auditiva, diabetes mellitus e hipertensão arterial em pessoas idosas**. CoDAS, São Paulo, v. 25, n.2 176-180, 2013.
- KATZ, J. **Handbook of Clinical Audiology**. Baltimore: The Williams & Wilkins Co., 1972.
- KHAVARGHAZALANI, B.; FARAHANI, F.; EMADI. M.; HOSSANI DASTGERDI Z. **Auditory processing abilities in children with chronic otitis media with effusion**. Acta Otolaryngol. V. 136, n.5, p. 456-459, 2016.
- MACHADO, C.S. S. et al. **Caracterização do processamento auditivo das crianças com distúrbio**

**de leitura e escrita de 8 a 12 anos em tratamento no Centro Clínico de Fonoaudiologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.** Rev. CEFAC, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 504-512, 2011.

MACHADO, L.P. & PEREIRA, L.D. Desordem no Processamento Auditivo Central: Sensibilizando Pais e Profissionais. In: Pereira, L.D. & Schochat, E. **Processamento Auditivo Central - Manual de Avaliação** s/n. ed. São Paulo: Lovise, 1997

MACHADO, M S; TEIXEIRA, A R; COSTA, SS. **Correlation between cognitive functions and central auditory processing in adolescents with non-cholesteatomatous chronic otitis media.** Dement. neuropsychol., v. 12, n. 3, p. 314-320, 2018 .

NORTHERN JL, DOWNS MP. **Audição em crianças** 3ª ed. São Paulo: Manole, 1989.

PEREIRA, L. D. **Processamento auditivo. Temas sobre Desenvolvimento**, v. 12, n. 11, p. 7-14, 1993

PEREIRA LD, Schochat E. **Processamento auditivo central: Manual de avaliação.** São Paulo: Lovise; 1997.

PEREIRA, LD; SANTOS, MTM; NAVAS, ALGP. Processamento auditivo: Uma abordagem de Associação entre a audição e a linguagem. In: **Distúrbios de Leitura e escrita**, Santos, MTM; Navas, ALGP. Barueri: Manole, 2002.

PINHEIRO MMC, PEREIRA LD. **Processamento auditivo em idosos: Estudo da interação por meio de testes com estímulos verbais e não verbais.** Ver. Bras. Otorrinolaringol. V.70, n.22, 209-14, mar./abr. 2004

STADULNI, ARP.et al . **Avaliação do processamento auditivo central em crianças e adolescentes acometidos por acidente vascular cerebral: revisão sistemática da literatura.** Audiol., Commun. Res. , v. 24, e2024, 2019 .

TAMANINI, D.; RAMOS, N.; DUTRA, L. V., BASSANESI, H. J. C. **Triagem auditiva escolar: identificação de alterações auditivas em crianças do primeiro ano do ensino fundamental.** Rev. CEFAC, São Paulo, v. 17, n. 5, p. 1403-1414. 2015

TONIOLO IMF. **Processamento Auditivo. Caracterização das habilidades de localização e de memória sequencial em 216 escolares.** Santa Maria, 1994. (Tese - Mestrado - Universidade Federal de Santa Maria).

ZUMACH, A, GERRITS, E.; CHENAULT, M.N.; ANTEUNIS, L.J. **Otitis media and speech-in-noise recognition in school-aged children.** Audiol Neurotol. v. 14, n. 2, p. 121-9, 2009

ZEIGELBOIM, B. S. et al. **Avaliação neurofisiológica das vias auditivas e do equilíbrio na afasia de broca: apresentação de um caso ilustrativo.** J. epilepsy clin. neurophysiol., v. 16, n. 4, p. 143-148, 2010

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ac2-26 41, 42, 43, 44, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59  
Alergia não IgE-mediada 140  
Análise de conteúdo 117, 126, 177  
AnxA1 41, 42, 43, 44, 45, 49, 50, 55, 56, 57, 58  
Apendicite 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21  
Atenção Primária à Saúde 29, 98, 202  
Atividade física 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 94, 131, 199  
Atrofia muscular 162, 164, 166, 167, 169  
Autocuidado 114, 125, 126, 127, 187, 198, 201, 232

### B

Brugada 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

### C

Carcinoma de Saco Lacrimal 63  
Carcinoma Espinocelular Pouco Diferenciado 62, 63, 65, 67, 69, 71  
Cockayne 234, 235, 236, 237  
Cuidado paliativo 205

### D

Desenvolvimento musculoesquelético 162, 164  
Diabetes *Mellitus* 30, 33, 34, 35, 36, 39, 55, 154, 175, 176, 177, 178, 188, 190, 191, 192, 193, 202, 203, 245  
Diabetes *Mellitus* Gestacional 175, 176, 177, 191  
Doença crônica 1, 2, 8, 11  
Doença Renal Crônica 114, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 138, 162, 163, 164, 165, 170  
Doença reumática 225, 227, 230, 231, 232  
Dor 3, 13, 14, 17, 18, 19, 63, 67, 68, 82, 86, 123, 204, 209, 225, 226, 229, 230, 241

### E

Efeitos colaterais 102, 103, 104, 112  
Enfermagem 22, 39, 78, 79, 80, 81, 90, 91, 101, 106, 107, 114, 115, 116, 122, 125, 126, 127, 128, 225, 226, 231, 232, 245  
Enfermagem em nefrologia 114, 115

Enrijecimento vascular 156, 158  
Epidemiologia 142, 198, 203, 212, 215, 224, 232, 235  
Epilepsia infantil 102  
Esclerose múltipla 106, 107, 109, 110, 112, 113  
Estudo de Caso 205  
Exercício Físico 36, 38, 39, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138

## F

Feridas 20, 79, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91  
Fístula Arteriovenosa 114, 115, 121, 123, 126, 127, 128  
FPIES 140, 141, 142, 143, 144, 145

## H

Hemodiálise 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139  
Hidroclorotiazida 23, 24, 25, 26, 27  
Hipertensão 36, 39, 43, 65, 117, 131, 154, 201, 204, 239, 240, 241, 242, 244

## I

Idosos 29, 30, 31, 32, 34, 37, 38, 39, 77, 154, 155, 161, 227, 240, 241, 243  
índice vascular cardio-tornozelo 156, 158, 159

## L

LBA 42, 45, 46, 48, 53, 55, 57, 58

## M

Meditação 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244  
Melanoma 23, 24, 25, 26, 27, 28, 65, 68, 93  
*Mycobacterium tuberculosis* 73, 74, 75, 215, 216

## N

Neoplasias de mama 93

## O

Otite Média Crônica 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153

## P

Perda Auditiva 147, 148, 154, 236  
Pesquisa biográfica 1, 4, 5, 11

Pressão radial 156, 158

Processamento Auditivo Central 146, 147, 148, 149, 155

Promoção da saúde 194

## R

Reabilitação 71, 107, 109, 112, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 225

Reação Gastrointestinal 140

Rifampicina 73, 75, 76, 77

Risco cardiovascular 176, 177

## S

Sepse 18, 166, 204, 205

Síndrome coronariana aguda 207, 208, 211, 212

Sistema Único de Saúde 192, 193, 194, 202, 214, 217, 218

## T

Tabagismo 37, 41, 42, 55, 56, 94, 108, 211, 223

Tuberculose 73, 74, 75, 76, 77, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224

## U

Unidades de Terapia Intensiva 205

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**